



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde

1 ATA LXXVI REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE QUATRO CONSELHO ESTADUAL SAÚDE

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro ano dois mil e vinte e quatro às oito horas na sede do Conselho, à Avenida Eliezer Levy setecentos e sessenta e oito Laguinho, o Conselho reuniu pra deliberar a seguinte pautas: **1.**Aprovação da ata da 95º Reunião Ordinária dois mil e vinte e três. **2.**Informes. **3.**Aprovação do Calendário CES, Exeercício-2024. **4.**IBGH-SESA Pagamento dos Colaboradores. **5.**Fundação: Atribuições no Plano Estadual de Saúde. **6.**Apresentação do Plano Estadual de Assistência Oncológica do Amapá. **7.**O que Ocorrer. 8: 13 horas. Encerramento. A Secretária da Mesa **Lucia**, fez a chamada e constatou existência de quórum. Presidente **Otávio** trouxe à pauta de aprovação da Ata que em vista a divulgação prévia foi considerada como lida e aprovada. Conselheiro **Nazareno Lima** informou que acompanhou a eleição dos Conselhos de Saúde de Calçoene e Santana, e, que está em andamento a eleição do Conselho de Saúde de Pracuúba. A Conselheira **Clara Passos** falou da vinda de membros do Conselho Nacional ao evento presencial em Macapá e pede que cada Comissão ajude na organização; e que terá um ato público. Conselheira **Kacau** informou sobre a eleição do Conselho de Saúde de Macapá na qual ela foi eleita para a Mesa Diretora junto com o conselheiro Joel, a Presidência ficou com o segmento gestor, em razão do rodízio. Conselheiro **Flexa** informou que acompanhou eleição do Conselho de Saúde de Santana, e que compõe o Conselho de Saúde de Macapá. O Presidente **Otávio** parabenizou a nova gestão do Conselho de Saúde Macapá e a Mesa Diretora; convidou a Mesa para ajudar na pauta da Ampliada de vinte e seis e vinte e sete de fevereiro em Macapá. Conselheira **Rosilete** informou que a bolsa ostomia que recebeu no CREAP está vencida, que foi entregue produtos fora do Termo de Referência. O **Presidente** trouxe a pauta do Calendário de Reuniões Anual do Conselho, e em razão de não ter sido aprovado na reunião anterior, vai ser aprovado nesta Extraordinária. Conselheiro **Idelfonso** disse que a Mesa deveria ter convocado a reunião pra última quarta-feira do mês, baseado na agenda anterior, como não fez, esta deverá se Extraordinária. O jurídico **Maramalde** disse que esta reunião é Extraordinária por falta de aprovação do calendário na reunião anterior, então esta foi convocada para tal aprovação. A Conselheira **Ruany** disse que a pauta do Calendário foi suspensa pra aguardar a Agenda do CONASS e evitar coincidências de datas. O **Presidente** disse que convocar a Ordinária ainda neste mês estaria ferindo prazo legal de convocação, e pôs o Calendário em votação com data para última quarta-feira de cada mês que foi aprovado por consenso. **Presidente** perguntou se devido a ausência do IBGH, a SESA poderia explicar o que vem ocorrendo com os salários dos trabalhadores da empresa. Conselheiro **Paulo Dias** disse que a falsa notícia domina; disse que membros do Conselho e o Sindesaúde estavam presentes na SESA, quando foi dito que ela não deve à empresa, o que há é um débito da gestão anterior, mas falta amparo legal; pois não há contrato de serviço; disse que há um dispositivo que verifica casos que evitam ocorrências de ilícito. O **Presidente** disse que o Conselho irá notificar o IBGH, entre outras coisas, não atender o chamado do Colegiado. Conselheira **Ruany** argumenta que a gestão diz, não dever nada; mas quem assume o bônus leva o ônus; em uma dívida da empresa quem paga é o trabalhador; que se faça um balanço e envie ao Ministério Público. Conselheiro **Jim Davis** disse entender o fato de que só se pode pagar dentro da legalidade; mas sugere que o Conselho participe de forma direta para melhor obter informação e poder cancelar a decisão; outra é a quarteirização do serviço da saúde; há muitas ações contra as duas empresas, e, servidores há um ano em luta contr IBGH que designa um Fisioterapeuta pra atender quarenta pacientes; é preciso obedecer a lei que se aplica, principalmente no serviço público. Conselheiro **Nazareno Lima** diz não ser de hoje que o IBGH desconsidera o Conselho; ele reúne na SESA, o recurso é público e deve ser aprovado no



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde

Conselho; tem cláusula de vigência e prorrogação do Contrato com alto valor até fevereiro deste ano; antes da aprovação do Plano para cancelar esse recurso; que esta empresa seja judicializada. Conselheiro **Franco** disse que estava na reunião do Sidsaúde; os trabalhadores da empresa estão sem salário e ameaçados de demissão; questionou a empresa que desvaloriza o trabalhador estar no governo; que a SESA retenha o recurso e pague os servidores senão ela contrata novos. Conselheiro **Idelfonso** observa que o IBGH perdura no Estado e o Conselho se omitiu ao não se ater à lei que regula as OSS; este Pleno tem dado apoio tímido ao trabalhador dessa empresa que deveria ter reservas de recursos para garantir pagamentos previsíveis. A Conselheira **Ruany** disse que a Comunicação da SESA deveria desmontar as fake por meio de Notas Públicas. Conselheiro **Flexa** disse que o trabalhador que está sofrendo, pelas condições contratuais, talvez nem paguem Sindicato; sugere que seja suspenso o contrato da empresa e bloqueado o recurso pra pagar os servidores. Conselheiro **Paulo Dias** falou que com o IBGH as UPA não funcionavam, os contratos vão mal, por isso a aposta é na Fundação que por chamada pública a Fundação assumirá todos os hospitais; disse ser contra OSS; e que sente orgulho por estar na gestão da SESA em maioria mulheres muito capazes de equacionar conflito. **Presidente** propôs que o Conselho faça uma Moção de Repúdio contra o IBGH e notificar. Conselheiro **Jim Davis** sugeriu que a Fundação se pronuncie no Pleno. O Jurídico **Maramalde** arguiu sobre as propostas da Moção e da Recomendação de suspender o contrato do IBGH, com retenção do recurso para pagar os servidores; disse esta Recomendação não deve ser aprovada pelo Pleno pra não cancelar ato ilegal; assim a SESA não pode pagar no momento, o serviço que o IBGH alega ter realizado e nem pagar os servidores por insegurança jurídica. O **Presidente** pôs em votação a proposta de Moção de Repúdio ao IBGH, o que foi consenso. O Presidente **Otávio** trouxe a pauta, funções da Fundação. A Diretora **Verônica** disse que a Fundação foi criada por lei com personalidade jurídica privada, pensando o modelo fundacional, com o formato que presta conta com o ente público; tem celeridade em compra pública, e tempo de aquisição menor; que a Fundação já foi Departamento da SESA; agora está em transição à natureza que permite fazer a gestão das Unidades Estaduais de Saúde. O Conselheiro **Nazareno Lima** questionou, se a Lei diz que a Fundação vai gestar serviço de saúde, porque as metas e tarefas, não estão no plano, e se a Fundação discutiu o Plano e quando vai assumir. A Diretora **Verônica** disse que a Fundação foi chamada pra discutir o Plano, não cronograma, ela ainda era um braço da SESA; agora funcionará, como instituição executora. Conselheira **Ruany** questionou se o colaborador vai atuar no regime celetista, e a Fundação deve ter seu Plano de Ação. Diretor **Rafael** disse que o colaborador vai exercer sua função pelo regime celetista, o Conselho vai compor o Comitê com duas indicações para participar e influir na decisão administrativa. Diretora **Verônica** disse que a Fundação em processo de transição, está sendo levantado dados às categorias dos servidores; ela planeja cada unidade hospitalar, com o cronograma, seu papel não é planejar; este é papel da SESA. O Conselheiro **Jim Davis** disse que deve ser obedecida a Lei quanto ao número de leitos por servidor; que se avance na observância da legislação que rege a atividade profissional. O Conselheiro **André Silva** pergunta qual valor a Fundação terá este ano pra gerir Unidades, e se ela vai ter prerrogativa de compra direta. Diretor **Rafael** falou que a compra obedecerá processo licitatório mais ágil com facilidade para honrar compromisso; garantirá contrato de gestão sem o entrave burocrático. Conselheiro **Idelfonso** disse que a Fundação perdeu o timing e sapiência no Plano; ela vai trabalhar com reembolso; que abriu o Plano e não viu a atribuição da Fundação; disse não saber se a acreditação sinaliza que a gestão vai bem; o papel é gestar hospitais e reunir meios pra fortalecer a Fundação, mas faltam metas e ações. Coordenadora da COPLAN, **Juvanete** disse que a Fundação está dentro do Plano; a execução garante o valor da gestão ao



Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde

administrativo de quatro milhões; pra assistência hospitalar; há valores garantido; o PES e a PAS são flexíveis e ajustáveis ao longo da vigência. O Conselheiro **Idelfonso** disse que o Plano não está bem ordenado; então que ele seja reajustado e que haja um capítulo só para Fundação. Em seguida foi eleita a composição do Comitê da Fundação, Conselheiras: **Titular:** Rosilete Maria Paes do Carmo. **Suplente:** Ruany Camila Soares da Silva. Conselheiros: **Titular:** Jim Davis Rocha de Almeida. **Suplente:** Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva. **Presidente** perguntou se a Fundação vai administrar a gestão das OSS e como vai ficar a aquisição de medicamento. Diretor **Rafael** responde que a CAF vai ficar como apoio; a Fundação vai ter seu próprio serviço, mas pode trabalhar com a ata dela, a Diretora **Verônica** fala sobre acreditação e disse que a Fundação irá trabalhar na assistência para adquirir selo de qualidade. O Conselheiro **Joel Pires** pôs seu nome pra compor a Equipe de Transição de serviços à Fundação, o qual foi aceito. O **Presidente** trouxe à pauta o Plano Estadual de Assistência Oncológica. A Equipe da UNACON: Vanessa e Cintia, em abordagem sucinta, destacam objetivo, meta, procedimento e novos casos de câncer no Amapá; falaram de números alarmantes, da descoberta, diagnóstico, e como será o tratamento público oncológico, desde a constatação até a cirurgia; que o Plano dirime fila de espera, causadora de angústia e que prolonga o sofrimento do paciente; foi descrito os serviços como exame de diagnóstico, consulta, internação, reabilitação e dispensação de medicamento. Conselheiro **Andre Silva** parabenizou o trabalho e pediu que seja incluída no Plano, metas sobre oncologia infantil. O senhor **Agenilson** falou da importância do Plano, e sugere inclusão da oncologia pediátrica na prevenção; que seja revista renovação e validade de laudo infantil que é de um ano; que se crie fluxo e uma Coordenadoria, pois no SuperFácil a demora é imensa pra se atendido. Conselheira **Ruany** disse que quem trabalha na UNACON merece acompanhamento psicológico e trato diferenciado; o câncer não espera e pede prioridade; perguntou como é feita triagem e acolhimento pra cirurgia no São Camilo. O médico **Charles** arguiu que cirurgias oncológicas não têm toda estrutura e instrumental, e que nem toda cirurgia oncológica pode ser feita no São Camilo. Conselheiro **Jim Davis** disse que a Rede deve ser criada e que se priorize um Plano da Pessoa com Deficiência; que sua entidade e a Comissão do Conselho estão a disposição. Conselheiro **Idelfonso** falou da falta de fluxo resolutivo, e da angústia em ter polos um Zona Sul e um Zona Norte; que se garanta mecanismo que elimine dores de cabeça; que o Decreto do TFD seja atualizado pra garantir o acesso sem entraves dolorosos. Conselheiro **Joel Pires** arguiu que problema oncológico não é só do Amapá; maior incidência são: mama, útero e próstata; a vacina anti HPV não chega antes; e se põe a disposição ao debate para garantir melhora nesses três males que devem servir de norte aos que fizeram levantamento. A senhora **Antonia Guedes** falou da importância do Plano, e da lista de médicos oncológicos; o paciente oncológico vem de Santana à Macapá sem dinheiro e às vezes não é atendido. A senhora **Dulcinéia** falou que a análise de biopsia, quimioterapia, radioterapia já são feitas em Macapá e poucos sabem disso. A Conselheira **Kacau Dias** falou que além do diagnostico por biopsia, há o Teletômago. O Odontólogo **Elvis** disse que o Teletômago é um dispositivo que funciona por meio de aplicativo, uma referência de ponta que fotografa e chega no celular; até o momento, foram atendidos apenas oito casos, municípios ainda não capacitaram os odontólogos; falta ser bem utilizada a vantagem deste aplicativo ao diagnostico precoce do câncer de boca de origem odontológico. Conselheira **Rosilete** disse que precisa humanização ao atender e tratar paciente oncológico; o paciente já chega abalado; o fluxo precisa ser eficiente e eficaz; que se atenda também no período noturno, antes que o câncer se alastre; o espaço é pequeno e não há número adequado de equipe; disse que ela está viva porque foi pra fora do Estado. Diretora da



**Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde**

UNACON disse que existe um projeto ao atendimento humanizado e práticas integrativas; e a montagem de mais um turno para aliviar o flux e mitigar o tumulto e problema com aumento de casos. A Conselheira **Tania Vilhena** ao espôr parte do Plano falou do complexo hospitalar de Macapá e Santana e sua extensão; disse que o aplicativo telestômago já foi explanado em todos municípios; e a Atenção Básica deve treinar o serviço odontológico. O Conselheiro **Joel Pires** pediu pauta à nova reunião pra discutir o Código de Ética do Estadual. Nada mais a tratar o **Presidente** agradeceu aos presentes e às treze horas encerrou a Reunião. Assinaturas estão no Livro de Presença. Ata redigida por Jorge Moraes Penha, vai assinada pelas Conselheiras e Conselheiros presentes: Joel Pires da Silva Junior-**CAMED**. Rodrigo Santarém Carvalho-AHEAP, José Nazareno Lima Tavares-**COT**. Maria do Socorro Picanço-**SINSEPEAP**, Francinaldo Flexa da Costa-**STIUAP**, Elisabete do Rosário Monteiro-**CUT**, Rosilete Maria Paes do Carmo-**AOAP**, Idelfonso Silva-**FECAP**, Lucia Nilda Mendonça da Silva-**GHATA**, Clara Maria Silva dos Passos e Maria Hermínia Saraiva da Silva-**SINDSEP**, Rivanda de Nazaré Lina dos Santos-**IMENA**, Ruany Camila Soares da Silva e Maria Francidalva Coelho da Silva-**AAPTFD**, Tânia Regina Ferreira Vilhena e Paulo Roberto Dias-**SESA**. Maria Ivanete Campos Mendes-**CAPUCHINHOS**, Franco do Sá Aiezza-**SINDSAÚDE**, André Thiago da Silva Silva-**SINDPPEA**, Claudia Dias da Silva-**SINTASB**, Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva-**SINFAR**, Jim Davis Rocha de Almeida e Andresson Robson Babosa de Barbosa-**SINFITO**. **Secretaria Executiva: Carlos Augusto da Silva Pereira** Jorge Moraes Penha, Joyce Cristina Monteiro Rodrigues. Dicley Brito Furtado e Ana Julia da Silva Gomes. **Assessoria Jurídica: Amerson da Costa Maramalde**. **Convidados:** Kauê de Sousa Gonçalves. Jorlayna Braga Mendes, Antonia Guedes, Carla Karine Colares Pinheiro, Cássia Adriana de Souza, Cintia de Sena Matos Pantoja, Cleude Loureiro Cris Nobre, **Cley Charles**, Nascimento, Dulcineia Quaresma da Silva, **Elvis**, Fernando Nunes, Fernando Pinheiro Vasques, Giselle Gato Mourão, Janaina Miranda da Silva, Juliana Oliveira, Juliana Santos, Ludilene Pinheiro, Mara das Neves Amanajas, Mara Regina Lobato da Silva, Maria Lourdes dos Santos, Nicollas Ferreira, Padre Paulo.. Rafael Martins Montenegro, Regiane Cardoso, Rosilene Martins, Sandra Ribeiro Gomes, Talita Araújo Silva, Thainara Serra Lima, Vanessa Gomes de Souza, Verônica Favacho.

ATA DA LXXVI REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE QUATRO CONSELHO ESTADUAL SAÚDE

CENTRO ACADÊMICO DE MEDICINA – CAMED

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ – SINTRAF

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DO ESTADO DO AMAPÁ – AHEAP

CLUBER OLEVIER DA TAEKWONDO – COT

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ – SINSEPEAP



**Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde**

INSTITUTO ECOVIDA

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAPÁ – STIUAP

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES – CUT

ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DO AMAPÁ – AOAP

FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ – FECAP

GRUPO DAS HOMOSSEXUAIS E THILDES DO AMAPÁ – GHATA

INSTITUTO DE MULHERES NEGRAS DO AMAPÁ – IMENA

ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE APOIO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO – AAPTFO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SESA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO AMAPÁ – SEMS/AP

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA AMAPÁ E NORTE DO PARÁ – DSEI

INSTITUTO DE HEMOTERAPIA DO AMAPÁ-HEMOAP

ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – CAPUCHINHOS

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE – SVS

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO AMAPÁ – COSEMS





**Governo do Estado do Amapá
Secretaria de Estado da Saúde
Conselho Estadual de Saúde**

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CIVIS NO ESTADO DO AMAPÁ – SINDSEP/AP

SINDICATO DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES DA SAÚDE DO AMAPÁ – SINDESAUDE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO AMAPÁ – CRM

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO PACS E PSF DO ESTADO DO AMAPÁ – SINDPPEA

SINDICATO DOS TÉCNICOS E AUXILIARES EM SAÚDE BUCAL – SINTASB/AP

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO AMAPÁ – SINFAR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA DO AMAPÁ – AMB-AP

SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO – SINFITO-AP

